

Nordeste pode ter novo surto de zika

Pesquisa feita nos EUA indica que o Nordeste do país pode ter novo surto de zika este ano, segundo a BBC. É que vírus pode atacar mais do que imaginávamos. (PSP)

SUS vai oferecer cirurgia de redução de estômago feita com microcâmera

O SUS (Sistema Único de Saúde) irá oferecer uma cirurgia bariátrica menos invasiva, feita com microcâmera de vídeo. A decisão foi publicada no "Diário Oficial da União" de antontem. Em 2016, foram feitas cerca de cem mil cirurgias para redução de estômago, 10% delas na rede pública, onde espera pode levar até dez anos. (PSP)

Alckmin entrega piscinão com dois anos de atraso

Reservatório tinha previsão de entrega para 2014. A obra custou quase quatro vezes o previsto

Com dois anos de atraso, o governador Geraldo Alckmin inaugurou ontem, ao lado do prefeito de São Paulo, João Doria (ambos do PSDB), o piscinão Guamaranga, o maior do Estado, na Vila Prudente (zona leste), às margens do rio Tamanduaé.

A demora em entregar a obra, que vai comportar 850 milhões de litro de água, não foi o único problema.

O reservatório, feito pelo DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo), órgão controlado pelo governo Alckmin, foi prometido inicialmente para dezembro de 2014, dois anos após o início das obras.

A construção dos dois reservatórios, que estão localizados ao redor do CDP (Centro de Detenção Provisória) da Vila Prudente, interligados por um túnel, teve aumento do custo inicial previsto, que era de R\$ 46,3 milhões.

Em 2013, um ano depois do início das obras, o valor investido pelo governo esta-



O governador Geraldo Alckmin (PSDB) observa o piscinão Guamaranga, na Vila Prudente (zona leste), às margens do rio Tamanduaé; reservatório vai comportar até 850 milhões de litros de água durante chuvas

RESPOSTA

Readequação foi necessária, afirma órgão

A elevação nos custos de construção do piscinão Guamaranga e ampliação do prazo previsto de obras aconteceram para readequação das necessidades no projeto inicial, surgidas ao longo da construção, e da aplicação de índices dos reajustes inflacionários, segundo o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica).

Fatores como mudança na entrada do CDP (Centro de Detenção Provisória), a impossibilidade de mudar as torres de transmissão de energia, o desvio de tráfego da avenida Francisco Mesquita e a descontaminação do terreno são alguns dos fatores.

A prefeitura disse que estão sendo compatibilizados o planejamento dos reservatórios com os recursos municipais. A nota não responde sobre o fato de o prefeito "inaugurar" a obra. (PSP)

dual, sob gestão Alckmin, já tinha alcançado R\$ 113,7 milhões. Ontem, a obra foi entregue ao custo de R\$ 160 milhões. A operação e a manutenção serão realizadas pela Prefeitura de São Paulo.

O TCE (Tribunal de Contas do Estado) chegou a questionar no ano passado o atraso e o aumento da verba para a obra. Também foi apontado o risco de contaminação do solo na região, pois o local foi um parque industrial na década de 1950.

Várzea ocupada

Segundo o governo estadual, a obra vai melhorar a drenagem do rio, beneficiando um milhão de pessoas. Alckmin reconheceu que a população da região já foi bastante "castigada" com

as enchentes. Os bairros beneficiados serão a Vila Prudente e a Mooca.

"As várzeas pertencem ao rio. Infelizmente, no último século, foram ocupadas. É óbvio, quando chega o verão, chove muito e a água que deveria ser acomodada na várzea inunda casas, prédios e põe em risco a vida das pessoas", disse.

O tucano ainda afirmou que o piscinão funcionará quando a água do rio Tamanduaé subir muito. "As comportas são abertas e reserva a água. Quando passa a tempestade, a água é devolvida ao Tamanduaé por um sistema de bombeamento e o reservatório fica vazio", disse. (Tatiana Cavalcanti)

Doria usa obra estadual para cumprir promessa

Em um mês à frente da administração da cidade de São Paulo, o prefeito João Doria (PSDB) anunciou ontem que inaugurou o maior piscinão do Estado de São Paulo, o Guamaranga, na Vila Prudente (zona leste).

O tucano usou a obra estadual, feita pelo DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo), sob gestão do governador Geraldo Alckmin (PSDB), para cumprir parte da promessa de construir 19 reservatórios em quatro anos. Só que em

novembro do ano passado, o então prefeito eleito chegou a prometer 21 piscinões.

"Inauguramos o primeiro dos 19 piscinões que, ao longo de 4 anos, vamos inaugurar na cidade. Temos hoje 20 piscinões, então vamos praticamente dobrar esse número com um investimento muito forte, com objetivo de minimizar enchentes na cidade", disse Doria. O anúncio foi feito em sua página do Facebook, acompanhado de imagens do reservatório e de seu discurso. (PSP)

Mulher reforma casa para evitar enchente

Moradores da Vila Prudente (zona leste de São Paulo) contam que sofrem há décadas com o alagamento no local onde foi inaugurado, ontem, o piscinão Guamaranga, ao lado do rio Tamanduaé. Gerente de um ferro-velho, Marcos Antonio dos Santos, 42 anos, diz que mora na mesma rua em que trabalha há quatro anos e que a água da chuva já subiu a ponto de atingir seu peito. "Perdemos toda nossa matéria-prima aqui no depósito." A ajudante de cozinha Ma-

rina Araújo Castro, 44 anos, diz que gastou R\$ 50 mil para aterrar e elevar o piso de sua casa, após alagamento oito anos atrás, em que perdeu fogão, geladeira, guarda-roupas e outros itens. "Sempre que chove forte, alaga toda a rua. É o caos."

O promotor de vendas Jailton Cassimiro Ferreira, 39 anos, diz que a área inundou há três semanas. "Acho que o piscinão não vai resolver, porque a água vem da avenida professor Luiz Ignácio de Anhaia Mello". (PSP)